

ACERVAMENTO DOS BENS ARQUEOLÓGICOS, SOB A GUARDA DO LAEE/UEM, RESGATADOS EM PROJETOS DE ARQUEOLOGIA PREVENTIVA PELA EMPRESA FUNDAÇÃO AROEIRA, NO ANO DE 2014.

Emanuel Gabriel Dominguês (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Lúcio Tadeu Mota (Orientador). E-mail: lmota@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Arqueologia; Teoria e Método em Arqueologia

Palavras-chave: Arqueologia; Acervamento; Paraná

RESUMO

O objetivo do projeto foi concluído ao acervar os bens arqueológicos recebidos pelo Laboratório de Arqueologia Etnologia e Etno-história LAEE/UEM, relacionados aos Endossos Institucionais para realização de pesquisas arqueológicas fornecidos pela empresa Espaço Arqueologia durante o ano de 2014. Ao todo foram fornecidos endossos para oito projetos de pesquisa, dos quais a metade gerou procedimentos de resgate de bens arqueológicos que foram enviados ao LAEE/UEM. Os projetos de pesquisa executados pela Espaço Arqueologia resultaram na identificação de treze sítios arqueológicos, de onde foram resgatados um total de 1.737 bens arqueológicos entre artefatos líticos e fragmentos cerâmicos. Esse material se encontra na Reserva Técnica do LAEE devidamente acondicionado e organizado aguardando seu o acervamento.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Arqueologia, Etnografia e Etno-História, funciona desde 1998 na Universidade Estadual de Maringá, recebendo seu material por meio de doações, endossos e realizando pesquisas arqueológicas. O laboratório funciona de acordo com as indicações do IPHAN, buscando ações interdisciplinares e novos caminhos na arqueologia paranaense. Sendo assim, é necessário um trabalho de organização próprio desses bens recebidos, sendo esse o objetivo do projeto proposto. As informações detalhadas acerca do processo de arquivamento desses bens e o trabalho feito no laboratório podem ser encontrados no artigo A inventariação de bens arqueológicos: experiência do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE-UEM).

MATERIAIS E MÉTODOS

O material recebido pelo LAEE/UEM por meio de endossos era separado em caixas e sacos plástico para serem armazenados em armários específicos com sua própria identificação, em seguida, os Sítios Arqueológicos foram registrados nas formas de arquivamento do laboratório por meio de fichas físicas e digitais, um Banco de Dados digital e um livro tomo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o contato inicial com a bibliografia em relação à arqueologia e os métodos utilizados no laboratório, se deu início a separação de bens arqueológicos enviados ao LAEE/UEM, assim como sua documentação, com isso, todo esse material foi objeto para as fichas produzidas com informações essenciais sobre os sítios arqueológicos e o que se encontrou no território. A imagem a seguir exemplifica uma ficha de material cerâmico, sendo elas feitas no aplicativo Word, separadas por cores de acordo com o material encontrado e adicionando suas principais características.

 PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE POPULAÇÕES Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ		
Av. Colombo, 5790, Bloco G-45, CEP 87020-900 – Maringá – PR. Fone 044-30114670 - 044-30118980 www.uem.br/laee - lae-laee@uem.br		
Fundo: Londrina 1 – 22k E485484 N7405472		
1. Dados do Acervo:		
Nº de Registro:	1198	
Nº de ordem:	01 - 08	
Localização Atual:	Armário 3; prateleira 19; caixa 1	
Data de recebimento:	31/03/2015	
Data de conferência:	20/07/2018	
Data da entrada no Acervo:	13/09/2023	
Data da compilação da ficha:	13/09/2023	
2. Procedência		
2.1 Modo de aquisição:	Endosso	
2.4 Sítio:	Londrina 1	
2.2 Município:	Londrina-PR	
2.3 Nº do Processo IPHAN:	01508.00015/2014-60	
2.4 Dados do Pesquisador, Endossado, Doador:	Valdir Luiz <i>Schewenber</i>	
3. Características da Peça		
Denominação:	Framentos cerâmicos da tradição Itararé	
Descrição:		
Categoria:	<input checked="" type="checkbox"/> Artefato	
Subcategoria:	<input checked="" type="checkbox"/> Objetos pessoais	
Materiais:	<input checked="" type="checkbox"/> Cerâmica	
Técnica de produção:	<input checked="" type="checkbox"/> Lascado <input type="checkbox"/> Perfurado <input type="checkbox"/> Taxidermizado <input type="checkbox"/> Forjado <input type="checkbox"/> Picoteado <input checked="" type="checkbox"/> Acordelado <input type="checkbox"/> Tecido <input type="checkbox"/> Indeterminado <input checked="" type="checkbox"/> Polido <input type="checkbox"/> Torneado <input type="checkbox"/> Assoprado <input type="checkbox"/> Outros: _____ <input checked="" type="checkbox"/> Moldado <input type="checkbox"/> Fundido	
Tipologia de vasilhas:	<input checked="" type="checkbox"/> Cambuchi <input checked="" type="checkbox"/> Yapesó <input checked="" type="checkbox"/> Naeti <input type="checkbox"/> Naembé <input checked="" type="checkbox"/> Cambuchi <input checked="" type="checkbox"/> Naeti <input checked="" type="checkbox"/> Naembé <input checked="" type="checkbox"/> canuaba <input type="checkbox"/> Não identificado	
Decoração:	<input checked="" type="checkbox"/> Alisado <input type="checkbox"/> Ungulado <input checked="" type="checkbox"/> Pintado <input type="checkbox"/> Estêncil <input type="checkbox"/> Brumido <input type="checkbox"/> Incisão <input type="checkbox"/> Punção <input type="checkbox"/> Entalhe <input type="checkbox"/> Corrugado <input type="checkbox"/> Impressão <input type="checkbox"/> Aplique <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica <input type="checkbox"/> Escovado <input type="checkbox"/> Plástica <input type="checkbox"/> Engobe <input type="checkbox"/> Outros: _____	
Integridade:	<input type="checkbox"/> Integro <input checked="" type="checkbox"/> Fragmentado <input type="checkbox"/> Reconstituído	
Nº de partes:	8 fragmentos	
Diâmetro da boca:		
Diâmetro do ombro:		
Altura:		
Metade do raio da boca até a base:		
Peso:		
4. Conservação		
Estado de Conservação:	<input checked="" type="checkbox"/> Ruim (compromete o todo. Ex.: quebração, com manchas, alto grau de corrosão)	
Intervenções Sofridas:	<input type="checkbox"/> Higienização a seco <input type="checkbox"/> Dessalinização <input type="checkbox"/> Estabilização <input checked="" type="checkbox"/> Higienização com água <input type="checkbox"/> Remoção <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Colagem/refixação <input type="checkbox"/> Consolidação <input type="checkbox"/> Não se aplica <input type="checkbox"/> Restauração/reconstituição	
Involúcro/Acondicionamento:	<input checked="" type="checkbox"/> Saco Plástico (Polietileno ou poliéster)	
Armazenamento:	<input checked="" type="checkbox"/> Caixa de polietileno de alta densidade colorida (PEAD) <input type="checkbox"/> Não possui (PEAD) <input checked="" type="checkbox"/> Caixa de polietileno de alta densidade (PEAD) <input checked="" type="checkbox"/> Outros: _____	
5. Inventário		
Equipes:	Data:	Participantes:
Elaboração da ficha:	13/09/2023	Maria Amélia Figueira Cucleite; Emanuel Gabriel Domingues; Lucio Tadeu Mota
Registro e fotografia:		
Conferência:		
6. Observações:		
7. Registro Fotográfico:		
Vista Lateral		
Topo		
Detalhes		

Figura 1 –Ficha de material cerâmico.

Todas fichas foram também colocadas digitalmente no Banco de Dados - Acervo Arqueológico LAEE, facilitando sua identificação, como mostra a imagem:

Banco de Dados - Acervo Arqueológico LAEE

Código	1338
Fundo	Loufoca 1 - 22K E451484 N°405472
N° de Registro LAEE	1198
N° de Ordem Endosso	01-08
Procedência	Endosso
Município	Loufoca-PR
Material	Cerâmico
Denominação	Fragmentos cerâmicos da tradição Inaazé
RT: Armário	3
RT: Prateleira	19
RT: Caixa	1
Observação	8 fragmentos

Ativar o Windows

Figura 2 – Banco de Dados

Após a realização adequada de todas as etapas anteriores, se deu o preenchimento do livro tomo, feito de maneira manual, onde se classificou todos os materiais trabalhados, seus números de registro nos arquivamentos do laboratório assim como sua origem e local a ser encontrado nos armários que mantêm os materiais. O livro é ilustrado na imagem a seguir:

Livro Tombo.

Sendo assim, todo esse material arqueológico se encontra atualmente organizado nos armários próprios para seu armazenamento, assim como as fichas e registros de fácil acesso caso seja necessário a localização de algum bem específico. Além dos endossos enviados durante o ano de 2014, como era a proposta do projeto, também foi possível o acervamento dos bens arqueológicos enviados por outras empresas nos anos de 2015, 2016 e 2017.

CONCLUSÕES

Em conclusão, mais de cem sítios arqueológicos foram trabalhados ao longo do projeto, incluindo diferentes empreendimentos e ocorrências isoladas, que puderam ser classificados de maneira que contemplasse seus materiais e informações, assim facilitando o contato com o que fora encontrado e as futuras possibilidades de interpretações das informações relatadas por meio de diferentes pesquisas que necessitem da informação aqui catalogada. Sendo assim, as atividades propostas foram realizadas com sucesso, podendo se encontrar com facilidade o material trabalhado e arquivado seguramente no Laboratório de Arqueologia Etnologia e Etno-História – UEM.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Fundação Araucária, responsável pelo financiamento do projeto em questão.

REFERÊNCIAS

MOTA, Lúcio Tadeu; MACELLA, M. A. U; GARCIA, J. M. A inventariação de bens arqueológicos: experiência do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História (LAEE-UEM). In: I Encontro Internacional de Estudos em Patrimônio Cultural, 2022, Passo Fundo. Anais do I Encontro Internacional de Estudos de Patrimônio Cultural. Passo Fundo: Programa de Pós-Graduação em História da UPF, 2022. v. 1. p. 270-298